



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2013

TRÊS ADOLESCENTES

Delegado é julgado por homicídios

O ex-delegado de Polícia, Antônio Ferreira de Matos Filho, conhecido como "Toinho Toyota", e Wilton Nogueira, conhecido como "Boy", foram ontem, 18, a júri popular, acusados de assassinar, no dia 30 de maio de 2001, no município de Itabatana, os três adolescentes: Carlos Magno Menezes Fernandes, 16, João Cléverton Matias dos Santos, 16, e José Valdemir dos Anjos Júnior, 13. A defesa do ex-delegado alega que o mesmo agiu em legítima defesa. O julgamento ocorre no Fórum no município de Laranjeiras.

Conforme denúncia do Ministério Público Estadual, os três adolescentes estavam conversando na rua Tobias Barreto, nas proximidades da Igreja Matriz Santo Antônio, em Itabaiana. O delegado chegou com alguns policiais e colocaram Carlos Magno e João Cléverton no porta-malas do Fiat Uno da Polícia, enquanto José Valdemir foi posto no banco traseiro. Eles

foram levados até um terreno localizado ao fundo da antiga sede da Delegacia Regional.

Os adolescentes então foram colocados sentados no chão, algemados e com as mãos para trás. Em seguida chegaram outros três policiais: Jorge

de Almeida, conhecido como "Borjão", Paulo Nery Damascena e Roberto Carlos Costa dos Santos. Momentos depois, as vítimas teriam sido executadas. De acordo com o MPE, Carlos Magno ainda ficou agonizando até ser colocado, junto com outros dois colegas, em uma viatura policial e seguiram até o município de Fátima, na Bahia, onde os corpos foram abandonados.

Cerca de dois meses depois do crime, o ex-delegado

ainda chegou a ser preso, mas ganhou a liberdade quatro meses depois. O júri foi adiado por três vezes. O MPE foi representado pelos promotores de Justiça Rafael Schwes Kurkowski, José Lucas da Silva Gois e Aldeleine Melhor Barbosa.

▼ DELEGADO TOINHO TOYOTA É ACUSADO DE PARTICIPAÇÃO NO ASSASSINATO DE TRÊS ADOLESCENTES EM 2001

Defesa
O advogado do Evaldo Campos, que faz a defesa do ex-delegado, disse, por telefone, que a proposta era que fos-

sem feitos julgamentos separados. "Eu propus que separasse, mas não foi aceito pelos representantes do Ministério Público", comentou. O advogado afirmou que "Toinho Toyota" matou um dos jovens, mas foi em legítima defesa.

De acordo com Evaldo Campos, os adolescentes eram conhecidos em Itabaiana

na devião às inúmeras ações criminosas e tinham sido apreendidos. "O próprio pai de um deles dizia horrores em relação ao garoto". Ao chegar na Delegacia, um deles que não estaria algemado se aproximou por trás do ex-delegado e tentou retirar a arma dele, e na reação acertou o garoto. "Efetivamente ele matou um dos meninos", frisou.

Evaldo Campos ressaltou que, em depoimento, Wilton Nogueira, o "Boy", teria dito que ao observar que os outros dois jovens se deslocavam em direção do ex-delegado acabou efetuando os disparos contra eles. "No depoimento ele disse que viu Toinho desesperado e então efetuou os disparos", salientou reforçando que o "grande erro" do ex-delegado foi desfazer dos corpos na Bahia. "Ele ficou envergonhado com a situação e resolveu tomar essa atitude de levar os corpos para o Estado vizinho".